

COMUNICAÇÃO LONGA – EIXO TEMÁTICO: HISTÓRIA / HISTORIOGRAFIA DA
TRADUÇÃO

PAULO FREIRE: UMA BREVE HISTORIOGRAFIA DAS VERSÕES PARA O INGLÊS E O ESPANHOL DA
PEDAGOGIA DO OPRIMIDO

Kamilla Corrêa Loivos

O presente artigo é um resumo da dissertação de mestrado apresentada pela autora ao Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (PGLetras/UERJ) como requisito parcial para obtenção do título de Mestre. A pesquisa realizada se insere no campo dos Estudos da Tradução de textos científicos. Tendo como foco principal um autor brasileiro — Paulo Freire —, investiga os paratextos das capas das versões da obra *Pedagogia do Oprimido* para o inglês e para o espanhol com base na Teoria dos Polissistemas de Itamar Even-Zohar (1990, 2005) e nos Estudos Descritivos de Gideon Toury (1995). Engloba também o estudo dos paratextos de Teresa Carneiro (2014) e Gérard Genette (2009), sempre em consonância com as teorias e práticas de editoração (baseadas em Emanuel Araújo, 2008). Traz uma aplicação do modelo metodológico de Lambert e van Gorp (2011), mesclando-a com os conceitos de paratextos de Genette (2009) e com os conceitos de editoração de Araújo (2008). Propõe uma atualização da lista de versões da obra nos idiomas inglês e espanhol com o objetivo de enriquecer os estudos historiográficos voltados para Paulo Freire e a *Pedagogia do Oprimido* e de investigar sua importância no campo da Educação fora do Brasil. Finalmente, a partir da investigação dos paratextos selecionados e encontrados (capas e quartas-capas, por exemplo), o presente trabalho culmina em reflexões sobre a (in)visibilidade do tradutor (Lawrence Venuti, 2002) nas traduções de Paulo Freire, a atuação da patronagem (André Lefevere, 2007 e Marcia Martins, 2010) e a importância da obra *Pedagogia do Oprimido* no polissistema de traduções científicas do campo da Educação. Este trabalho iniciou uma análise da historiografia das versões para o inglês e para o espanhol da obra *Pedagogia do Oprimido* através dos Estudos da Tradução e do conceito de Editoração, uma vez que analisa dados disponíveis no acervo de livros do Projeto Memórias – Paulo Freire (projeto do Banco do Brasil em parceria com a Petrobras, que teve sua nona edição voltada para Paulo Freire contando com o apoio do Instituto Paulo Freire – IPF) e na obra *Paulo Freire: uma biobibliografia*, organizada por Moacir Gadotti (1996). Os dados coletados datam de 1968 a 1993, ou seja, não estão completamente atualizados tendo em vista que já estamos no ano 2017 e que a presente pesquisa foi realizada entre os anos de 2014 e 2016. Por esse motivo, esta pesquisa é considerada uma breve historiografia das versões da obra *Pedagogia do Oprimido* e uma atualização importante para o tema, pois há mais de uma década a ser pesquisada para atualizar o acervo. Além disso, o presente trabalho contribuiu para os Estudos da Tradução tendo como base o produto final e o papel do editor nesse sistema de produção de obras traduzidas, algo ainda não muito explorado. Iniciou também o preenchimento de uma lacuna nos estudos sobre produção científica brasileira e seu alcance no contexto sociocultural das culturas-alvo, tendo como uma de suas consequências a possibilidade de investigação da circulação de obras nacionais em contexto estrangeiro devido à tradução. A partir da presente pesquisa, outras poderão ser desenvolvidas com o intuito de ampliá-la ou de analisar outros autores brasileiros e sua repercussão no exterior, tanto nos polissistemas de produção científica como nos polissistemas de produção literária.

Palavras-chave	História / historiografia da tradução, Paulo Freire. Pedagogia do Oprimido.
Tipo de inscrição	Comunicação longa